

A CONSTRUÇÃO DO ETHOS DOS DEPUTADOS DO PAIGC NA VOTAÇÃO DO PROGRAMA DO GOVERNO

Carmolino CÁ¹, José Olavo da Silva Garantizado Júnior²

RESUMO

Desde o funcionamento oficial do regime democrático em 1994, período que marca as primeiras eleições na Guiné-Bissau, o país tem se deparado mudanças significativas e transformações consideráveis. Entretanto, desde 2015, constitui a época mais problemática da história da política guineense, pois a casa de um dos principais poderes da constituição (ANP) ficou fechada durante quase quatro anos sem funcionar devido ao impasse na votação do programa de governo de Carlos Correia, na qual 15 deputados, que até então eram militantes do Partido Africano Para a Independência de Guiné e Cabo-Verde-PAIGC, votaram abstenção ao mesmo programa do governo que, na primeira governação do PAIGC, chefiado por Domingos Simões Pereira, votaram “sim” e, na outra votação votaram abstenção. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como principal objetivo compreender como foi construído o ethos discursivo e as estratégias argumentativas utilizadas pelos 15 deputados do PAIGC na segunda votação do programa do governo. Para isso, nossa base teórica serão os achados de Perelmam e Tyteca, (1996), sobre as técnicas argumentativas usadas pelos Locutores para convencer seu auditório, e Garantizado Júnior (2015, 2016, 2017), que desenvolveu um modelo de análise e descrição da argumentação, levando em consideração os aspectos Externos ao texto, Componente Genérico, Componente Sequencial e Componente Retórico. Metodologicamente, analisaremos os discursos dos 15 deputados do PAIGC. Os resultados preliminares apontam conflitos gerados pelos discursos dos locutores, que desencadeou no fechamento do órgão ANP.

Palavras-chave:

Guiné-Bissau. Votação de Programa de Governo. Construção da Argumentação. Ethos.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-Unilab, Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, e-mail: carmolinoca@outlook.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-Unilab, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, e-mail: olavogarantizado@unilab.edu.br